

RT-MAE-9219

TEMPOS EXPONENCIAIS E APROXIMAÇÃO DO EQUILÍBRIO
PARA UM PASSEIO ALEATÓRIO NO HIPERCUBO

by

Claudia Peixoto

Palavras Chaves: passeio aleatório, equilíbrio, tempo de parada,
(key words) convergência em distribuição, hipercubo de di-
mensão N .

Classificação AMS: 60J15
(AMS Classification)

I. Introdução:

Neste trabalho estudaremos tempos de parada para um passeio aleatório homogêneo em H_N , um hipercubo de dimensão N , obtendo resultados assintóticos.

A cada instante o processo assumirá uma configuração que será uma sequência de N elementos pertencentes ao conjunto $\{-1, +1\}$. Teremos portanto 2^N configurações distintas que podem ser consideradas os vértices do hipercubo.

A evolução do processo dar-se-á em tempo discreto e pode ser descrita da seguinte maneira: a cada passo com probabilidade $\frac{1}{2}$ o passeio permanecerá no mesmo lugar e com probabilidade $\frac{1}{2}$ modificará um de seus elementos escolhido de maneira uniforme.

Em nosso primeiro teorema, exibiremos a escala de tempo em que dois passeios aleatórios acoplados se encontram quando N diverge. O mesmo teorema pode ser encontrado em [1], mas aqui, a demonstração está bastante simplificada.

O segundo teorema trata do instante do primeiro retorno a uma posição já visitada pelo passeio. Neste teorema caracterizaremos, com probabilidade 1, como será este primeiro retorno quando N diverge. Este resultado fará parte de um artigo de Castro, Cassandro e Galves.

O terceiro teorema trata do tempo de retorno a um conjunto fixado. Este tempo, devidamente normalizado, converge em lei a uma exponencial de parâmetro um quando N diverge. O que foi feito neste teorema generaliza um resultado de Bellman e Harris [3], onde é tratado o tempo de retorno a uma única posição fixada. O artigo de Bellman e Harris estuda o modelo de Ehrenfest do qual o passeio aleatório no hipercubo é uma espécie de versão microscópica. A nossa demonstração aborda o problema de maneira análoga a de Cassandro, Galves, Olivieri e Vares em [2] juntamente com o segundo teorema.

Nosso quarto resultado refere-se ao instante de chegada do passeio a um conjunto aleatório $M \subset H_N$. Pontos em M serão chamados de pontos pretos.

Mostramos que o tempo necessário para o passeio alcançar M , normalizado pela densidade de pontos pretos, converge em lei a uma exponencial de parâmetro um quando N diverge.

O modelo descrito acima foi estudado por Cassandro, Galves e Picco em [1], o qual serviu de motivação geral para este trabalho. Nosso objetivo foi desenvolver e refinar

alguns resultados que ali aparecem.

Na seqüência apresentaremos a descrição do modelo e enunciaremos os quatro principais resultados. Após essa seção seguirão as respectivas demonstrações.

II. Notação, Definições e Principais Resultados

Denotaremos por $H_N = \{-1, +1\}^N$ o conjunto de configurações com N spins ± 1 (hipercubo). Elementos de H_N serão representados por σ e ξ , ou seja, $\sigma = (\sigma_1, \dots, \sigma_N)$ onde $\sigma_i \in \{+1, -1\}$, $\forall i \in \{1, \dots, N\}$.

Dado $j \in \{1, \dots, N\}$ e $\sigma \in H_N$, a configuração obtida a partir de σ por uma troca de spin na posição j será dada por σ^j , isto é :

$$(\sigma^j)_i = \begin{cases} \sigma_i, & \text{se } i \neq j; \\ -\sigma_i, & \text{se } i = j. \end{cases}$$

Primeiramente definiremos o passeio aleatório homogêneo $\sigma(t)$ em H_N .

Tomaremos $\sigma(0) = \eta$, $\eta \in H_N$ a configuração inicial e consideraremos a seguinte evolução estocástica em H_N : dada a configuração $\sigma(t)$ no tempo t escolhemos um índice $i \in \{1, \dots, N\}$ com probabilidade $\frac{1}{N}$ e tornaremos o spin $\sigma_i + 1$ com probabilidade $\frac{1}{2}$.

Uma realização desta evolução estocástica pode ser obtida da seguinte maneira: introduzimos duas seqüências independentes de variáveis aleatórias $I(t)$ e $U(t)$ onde $t = 1, 2, \dots$. Estas são definidas em um novo espaço de probabilidade $(\Omega_N, \mathcal{F}_N, \mathbb{P}_N)$.

As variáveis aleatórias $I(t)$ assumem valores no conjunto $\{1, \dots, N\}$, são independentes e identicamente distribuídas e para qualquer $k \in \{1, \dots, N\}$, $\mathbb{P}_N\{I(t) = k\} = \frac{1}{N}$.

As variáveis aleatórias $U(t)$ são independentes, identicamente distribuídas com distribuição uniforme em $[0, 1]$, isto é, $\mathbb{P}_N(U(t) < u) = u$ para $\forall u \in [0, 1]$.

Assim,

$$\sigma_i(t, \omega) = \begin{cases} \sigma_i(t-1, \omega) & \text{se } I(t, \omega) \neq i; \\ +1 & \text{se } I(t, \omega) = i; \quad U(t, \omega) < \frac{1}{2}; \\ -1 & \text{se } I(t, \omega) = i; \quad U(t, \omega) \geq \frac{1}{2}. \end{cases}$$

O passeio aleatório homogêneo pode ser construído a partir de um outro passeio aleatório $\xi(t)$. Tomamos $\xi(0) = \eta$, $\eta \in H_N$ e definimos $\xi(t)$, $t \in \mathbb{N}$, como um passeio aleatório

em H_N , definido no espaço de probabilidade $(\Omega_0, \mathcal{F}_0, P_0)$ com probabilidade de transição dada por:

$$P_0(\xi(k+1) = \eta^i | \xi(k) = \eta) = \frac{1}{N}, \text{ para todo } k \geq 0, i \in \{1, \dots, N\} \text{ e } \eta \in H_N.$$

Note que $P_0(\xi(k+1) = \eta | \xi(k) = \eta) = 0$ e o processo $\xi(t)$ é periódico.

Introduziremos agora um meio aleatório em nosso espaço de configurações.

Seja M um subconjunto aleatório de H_N , definido no espaço de probabilidade $(\bar{\Omega}_N, \bar{\mathcal{F}}_N, \bar{P}_N)$. Cada ponto do hipercubo pertencerá a M com probabilidade $\frac{1}{N^\gamma}$, $\gamma > 0$, independentemente dos outros pontos, ou seja, terá distribuição de Bernoulli.

Assim para qualquer $F \subset H_N$,

$$\bar{P}(M \cap F = \emptyset) = \left(1 - \frac{1}{N^\gamma}\right)^{|F|}.$$

onde $|F|$ é o cardinal de F .

A partir de agora, se nenhuma ambiguidade ocorrer, omitiremos os índices dos espaços de probabilidades.

Notação:

ξ^- : passeio aleatório homogêneo com configuração inicial $\xi^-(0) = (-1, \dots, -1)$.

ξ^+ : passeio aleatório homogêneo com configuração inicial $\xi^+(0) = (+1, \dots, +1)$.

ξ^η : passeio aleatório homogêneo com configuração inicial $\eta \in H_N$.

σ^- : passeio aleatório homogêneo com configuração inicial $\sigma^-(0) = (-1, \dots, -1)$.

σ^+ : passeio aleatório homogêneo com configuração inicial $\sigma^+(0) = (+1, \dots, +1)$.

σ^η : passeio aleatório homogêneo com configuração inicial $\eta \in H_N$.

$t_N^- = \inf\{t > 0 : \sigma^+(t) = \sigma^-(t)\}.$

$t_N^{\eta, \zeta} = \inf\{t > 0 : \sigma^\eta(t) = \sigma^\zeta(t)\}.$

$V[0, N^\gamma] = \{\sigma^+(0), \dots, \sigma^+(N^\gamma)\}.$

Obs.: A diferença entre $\xi(t)$ e $\sigma(t)$ é que $\xi(t)$ salta a cada passo com probabilidade 1, enquanto que $\sigma(t)$ tem probabilidade $\frac{1}{2}$ de não saltar.

Resultados Principais

Considere dois passeios homogêneos $\sigma^+(t)$ e $\sigma^-(t)$ construídos simultaneamente com o auxílio das variáveis aleatórias $I(t)$ e $U(t)$.

O teorema I, a seguir, mostrará que o número de passos necessários para os dois passeios acima se encontrarem será da ordem de $N \log N$ quando N diverge.

Este resultado, será muito utilizado em outras demonstrações.

Teorema I: Seja $t_N^- = \inf(t > 0 : \sigma^+(t) = \sigma^-(t))$. Então,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P\left(\left|\frac{t_N^-}{N \log N} - 1\right| > \delta\right) = 0, \quad \forall \delta > 0.$$

O teorema II, a seguir, prova que o primeiro retorno do passeio $\xi(t)$ a uma posição já visitada será, com probabilidade 1, do tipo $\xi(j) \neq \xi(i) \quad \forall i, j \leq k+1, \xi(k+2) = \xi(k)$ quando N diverge.

Teorema II: Sejam $S_N = \inf(k > 0 : \xi(k) \in \{\xi(0), \dots, \xi(k-1)\})$ e $\Gamma_1 = \inf(k > 0 : I(k) = I(k-1))$. Então,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P(S_N = \Gamma_1) = 1.$$

O terceiro teorema trata do tempo que $\sigma^+(t)$ gasta para retornar a um conjunto fixado. Este tempo, convenientemente normalizado, tem lei exponencial de parâmetro 1 quando N diverge.

Teorema III: Sejam $R_N = \inf(k > N^\gamma : \sigma^+(k) \in V[0, N^\gamma])$ e $\beta_N = \min(n \in N : P(R_N \geq n) \leq e^{-1})$.

Então, para $0 < \gamma < 1$ temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P(R_N > \beta_N t) = e^{-t}$$

O próximo resultado refere-se ao tempo gasto, pelo passeio homogêneo $\xi(t)$, para alcançar um ponto do conjunto M .

Teorema IV: Seja $\Theta = \inf(t > 0 : \xi^\eta(t) \in M)$. Para $0 < \gamma < 1$ e $\delta > 0$ temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \overline{P}\left(\left|P(\Theta > N^\gamma t) - e^{-t}\right| > \delta\right) = 0.$$

A demonstração do último teorema utilizará fortemente o fato de que as posições ocupadas pelo processo serão distintas a cada passo em um tempo da ordem de N^γ quando N diverge.

Os teoremas II e IV foram enunciados para o passeio $\xi(t)$, suas extensões para o passeio homogêneo $\sigma(t)$ são válidas.

Por convenção $N^\gamma t = [N^\gamma t]$ e $\lim_{N \rightarrow \infty} \alpha(N) = 0$.

III. Resultados

Demonstração do Teorema I

A seguir verificaremos que dois passeios homogêneos acoplados com configurações iniciais tais que sua distância seja máxima, encontrar-se-ão em um tempo de ordem $N \log N$ com probabilidade 1 quando N diverge.

Teorema I:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \frac{t_N^-}{N \log N} = 1 \text{ em probabilidade.}$$

Demonstração :

Como mencionamos, $\sigma^+(t)$ e $\sigma^-(t)$ serão construídos usando o mesmo ω , isto é, a mesma escolha de índices $I(t, \omega)$ e a mesma escolha de $U(t, \omega)$ da seguinte maneira:

dados $\sigma^+(t)$, $\sigma^-(t)$ e $I(t+1) = i$ \rightarrow *o mesmo índice*

se $U(t+1) < \frac{1}{2}$ então $\sigma_i^+(t+1) = +1$, $\sigma_i^-(t+1) = +1$; \rightarrow *acoplado "na mesma direção"*

se $U(t+1) > \frac{1}{2}$ então $\sigma_i^+(t+1) = -1$, $\sigma_i^-(t+1) = -1$.

Chamo $D_N(n) = \frac{1}{2N} \sum_{i=1}^N |\sigma_i^+(n) - \sigma_i^-(n)|$, a distância no instante n entre os dois passeios.

Pela evolução de $\sigma(t)$ temos que $D_N(n)$ é uma Cadeia de Markov em $\{0, \frac{1}{N}, \dots, \frac{N-1}{N}, 1\}$, com probabilidade de transição dada por:

$$P(x, y) = \begin{cases} 1-x, & \text{se } y = x; \\ x, & \text{se } y = x - \frac{1}{N}; \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

se $y = x - \frac{1}{N}$ \rightarrow o índice não é o mesmo já ou =

Primeiramente notamos que :

$$t_N^- = \sum_{k=1}^N \lambda_k, \text{ *definição da sequência*}$$

onde $\lambda_1 = 1$ e λ_k para $k = 2, \dots, N$ são variáveis aleatórias independentes, geométricas de parâmetro $p_k = 1 - \frac{(k-1)}{N}$.

O tempo λ_k é exatamente o número de passos que o processo $D_N(n)$ gasta para ir de $1 - \frac{k-1}{N}$ a $1 - \frac{k}{N}$.

Temos então que suas esperanças e variâncias valem respectivamente :

$$E(\lambda_k) = \frac{1}{p_k} = \frac{N}{N-k+1},$$

$$V(\lambda_k) = \frac{q_k}{p_k^2} = \frac{N(k-1)}{(N-k+1)^2}.$$

Agora,

$$E(t_N^-) = \sum_{k=1}^N E(\lambda_k) = \sum_{k=1}^N \frac{N}{N-k+1} = N \sum_{k=1}^N \frac{1}{k}.$$

Como $\sum_{i=1}^N \frac{1}{i} = \log N$, temos: \rightarrow melhorar a aproximação

$$N \log(N-1) \leq E(t_N^-) \leq N \left(1 + \log N\right).$$

$\sum \frac{1}{i} = \log N + \frac{1}{2i} + C$

Assim para qualquer $\epsilon > 0$,

$$\begin{aligned} IP\left(|t_N^- - E(t_N^-)| > \epsilon E(t_N^-)\right) &\leq \frac{V(t_N^-)}{\epsilon^2 [E(t_N^-)]^2} \\ &\leq \frac{N(N-1) \left[\frac{1}{(N-1)^2} + \dots + 1\right]}{\epsilon^2 N^2 \log^2 N} \\ &\leq \frac{N(N-1) \left[1 + \sum_{k=2}^N \frac{1}{(k^2-1)}\right]}{\epsilon^2 N^2 \log^2 N} \end{aligned}$$

Passando ao limite quando N diverge temos que :

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP\left(\left|\frac{t_N^-}{E(t_N^-)} - 1\right| > \epsilon\right) = 0.$$

Corolário I: Sejam σ^η e σ^ζ passeios homogêneos em H_N construídos simultaneamente, com configurações iniciais η, ζ . Suponha que $D_N(0) = \frac{[Nf]}{N}$, onde $0 \leq f \leq 1$. Então,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP\left(\sigma^\eta(t(N)) \neq \sigma^\zeta(t(N))\right) = 0,$$

para qualquer $t(N)$ que satisfaça $\lim_{N \rightarrow \infty} \frac{t(N)}{N \log N} = \infty$.

Demonstração: Primeiro notamos que:

$$t_N^- = \inf\{t > 0 : \{I(1), \dots, I(t)\} = \{1, \dots, N\}\}.$$

Assim,

$$\begin{aligned} \mathbb{P}\left(\sigma^\eta(t(N)) \neq \sigma^\zeta(t(N))\right) &\leq \mathbb{P}(t_N^- > t(N)) \\ &\leq \frac{N(\log N + 1)}{t(N)}. \end{aligned}$$

Portanto por hipótese temos que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}\left(\sigma^\eta(t(N)) \neq \sigma^\zeta(t(N))\right) = 0.$$

Note que o limite acima é uniforme, ou seja, independe das configurações η e ζ .

Corolário II: Seja $t(N)$ tal que $\lim_{N \rightarrow \infty} \frac{t(N)}{N \log N} = \infty$. Então,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \left| \mathbb{P}\left(\sigma^+(t(N)) = \zeta\right) - \frac{1}{2^N} \right| = 0,$$

onde $\zeta \in H_N$.

Demonstração:

Seja $\nu(\eta) = \frac{1}{2^N}$ a medida uniforme em H_N . Esta medida é invariante com respeito à evolução do passeio homogêneo, ou seja,

$$\nu(\zeta) = \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P}\left(\sigma^\eta(t(N)) = \zeta\right).$$

Assim,

$$\begin{aligned} \left| \mathbb{P}(\sigma^+(t(N)) = \zeta) - \frac{1}{2^N} \right| &= \left| \mathbb{P}(\sigma^+(t(N)) = \zeta) - \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P}(\sigma^\eta(t(N)) = \zeta) \right| \\ &\leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \left| \mathbb{P}(\sigma^+(t(N)) = \zeta) - \mathbb{P}(\sigma^\eta(t(N)) = \zeta) \right| \\ &\leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sup_{\zeta} \mathbb{P}(\sigma^+(t(N)) \neq \sigma^\eta(t(N))) \end{aligned}$$

Passando ao limite em N e utilizando o corolário I a expressão acima vai a zero e portanto temos o resultado.

O teorema I e seus corolários fornecem o tempo que o processo gasta até alcançar o equilíbrio, ou seja, a medida invariante. Este resultado será muito utilizado para simplificar outras demonstrações.

Demonstração do Teorema II

Considere os seguintes eventos:

$$J_1 = \{(i_1, i_2) \in \{1, \dots, N\}^2 : i_1 = i_2\}$$

$$J_l = \left\{ (i_1, \dots, i_{2l}) \in \{1, \dots, N\}^{2l} : \sum_{k=1}^{2l} 1_{(i=k)} \in \{0, 2, \dots, 2l\} \forall i \in \{1, \dots, N\} \right. \\ \left. \text{e } (i_k, \dots, i_{k+2m-1}) \notin J_m, \forall m \in \{1, \dots, l-1\}, k \geq 1 \text{ e } k+2m-1 \leq 2l \right\}$$

Note que J_l caracteriza os possíveis tipos de retorno, ou seja, $2l$ é o número de passos para se dar um retorno.

Lema I: Para $l \geq 3$ temos:

$$P(\{I(1), \dots, I(2l)\} \in J_l) \leq \frac{8}{N^3}.$$

Demonstração:

$$P(\{I(1), \dots, I(2l)\} \in J_l) = \frac{|J_l|}{N^{2l}}.$$

Primeiramente notamos que $|J_l| \leq 2N^{2l-2}$ pois nas duas últimas posições os índices estão fixados a menos de uma permutação.

Agora dividiremos o conjunto J_l em dois conjuntos disjuntos: aqueles em que as três últimas posições são ocupadas por índices distintos entre si e aqueles em que nas três últimas posições aparecem apenas dois índices distintos entre si.

Denotaremos esses conjuntos por J'_l e J''_l respectivamente.

Temos então que: $|J_l| = |J'_l| + |J''_l|$.

Note que:

a) $|J'_l| \leq 3! N^{2l-3}$, pois as três últimas posições devem estar fixadas, a menos de uma permutação, para que ocorra retorno.

b) $|J''_l| \leq N |J_{l-1}|$, pois eliminando o par que aparece nas três últimas posições temos exatamente um retorno do tipo J_{l-1} ; além disso, o algoritmo repetido pode assumir no máximo N valores.

Portanto,

$$\begin{aligned} \frac{|J_l|}{N^{2l}} &\leq \frac{3! N^{2l-3}}{N^{2l}} + \frac{N |J_{l-1}|}{N^{2l}} \\ &\leq \frac{3! N^{2l-3}}{N^{2l}} + \frac{N 2N^{2l-4}}{N^{2l}} \leq \frac{8}{N^3}. \end{aligned}$$

Introduziremos agora as seguintes variáveis aleatórias:

$$S_N = \inf\{k \geq 2 : \xi(k) \in V[0, k-1]\}, \text{ onde } V[0, k-1] = \{\xi(0), \dots, \xi(k-1)\};$$

$$\Gamma_1 = \inf\{k \geq 2 : I(k) = I(k-1)\},$$

$$\Gamma_l = \inf\{k \geq 2l : (I(k-2l+1), \dots, I(k)) \in J_l\}.$$

^a **Lema II :** Para $l \geq 3$ temos:

$$IP(\Gamma_l \leq n) \leq n \frac{8}{N^3}.$$

Demonstração:

$$\begin{aligned} IP(\Gamma_l \leq n) &= \sum_{k=2l}^n IP(\Gamma_l = k) \\ &\leq \sum_{k=2l}^n IP\left((I(k-2l+1), \dots, I(k)) \in J_l\right) \\ &= (n-2l)IP\left((I(1), \dots, I(2l)) \in J_l\right) \end{aligned}$$

Portanto, utilizando o resultado do lema I temos:

$$IP(\Gamma_l \leq n) \leq \frac{8n}{N^3}.$$

O teorema II a seguir, afirmará com probabilidade 1, que o primeiro retorno do processo a uma configuração já visitada será aquele realizado em dois passos.

Teorema II: Para S_N e Γ_1 como definidos anteriormente temos,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(S_N = \Gamma_1) = 1.$$

Demonstração: Inicialmente observamos que $S_N = \min_{l \geq 1} \Gamma_l$.

Para provarmos este teorema é suficiente mostrar que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(\Gamma_1 < N^{1+\delta} < \min_{\substack{N^{1+\delta} \\ \frac{N^{1+\delta}}{2} \geq l \geq 2}} \Gamma_l) = 1, \text{ para algum } \delta > 0.$$

Primeiro notamos que :

$$\begin{aligned} \lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(\Gamma_1 < N^{1+\delta}) &= \lim_{N \rightarrow \infty} 1 - \mathbb{P}(\Gamma_1 > N^{1+\delta}) \\ &= \lim_{N \rightarrow \infty} 1 - (1 - \frac{1}{N})^{N^{1+\delta}} = 1 \end{aligned}$$

Por outro lado,

$$\mathbb{P}(N^{1+\delta} < \min_{\substack{N^{1+\delta} \\ \frac{N^{1+\delta}}{2} \geq l \geq 2}} \Gamma_l) \geq 1 - \frac{2N^{1+\delta}}{N^2} - \sum_{l \geq 3} \frac{2N^{1+\delta}}{N^3}.$$

Se tomarmos $0 < \delta < \frac{1}{2}$ a última expressão vai a 1 quando N diverge. Isto conclui a demonstração do teorema.

O próximo corolário verificará que não haverá retornos até um instante da ordem de N^γ .

Corolário III: Para $0 < \gamma < 1$ temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(|\{\xi(0), \dots, \xi(N^\gamma t)\}| = N^\gamma t + 1) = 1.$$

Demonstração:

$$\begin{aligned} \lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(|\{\xi(0), \dots, \xi(N^\gamma t)\}| = N^\gamma t + 1) &= \lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(S_N > N^\gamma t) \\ &= \lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(\Gamma_1 > N^\gamma t) \\ &= \lim_{N \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{N}\right)^{N^\gamma t} = 1. \end{aligned}$$

Corolário IV: A variável aleatória $N^{-1}S_N$ converge em lei para a distribuição exponencial de parâmetro 1.

Demonstração: Basta provarmos que para qualquer $t > 0$, temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(S_N > tN) = e^{-t}.$$

Agora,

$$|IP(S_N > tN) - IP(\Gamma_1 > tN)| \leq IP(\Gamma_1 \neq S_N).$$

Pelo teorema II, $\lim_{N \rightarrow \infty} IP(\Gamma_1 \neq S_N) = 0$.

Por outro lado,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(\Gamma_1 > tN) = \lim_{N \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{N}\right)^{Nt} = e^{-t}.$$

Portanto,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(S_N > tN) = e^{-t}.$$

III.3 Demonstração do Teorema III

Obteremos agora resultados sobre o tempo de retorno do processo $\sigma^+(t)$ ao conjunto $V[0, N^\gamma]$. A partir de agora $V[0, N^\gamma]$ será denotado por F .

Considere

$$R_N = \inf(t > N^\gamma : \sigma^+(t) \in F), \text{ e}$$

$$R_N^\gamma = \inf(t > 0 : \sigma^\gamma(t) \in F).$$

Proposição I : Para $0 < \gamma < 1$ e $0 < \delta < \frac{1}{2}$, temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(R_N > N^{1+\delta}) = 1.$$

Demonstração:

Do teorema II temos que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(\min_{l \geq 2} \Gamma_l < N^{1+\delta}) = 0.$$

Sendo assim,

$$\begin{aligned} \lim_{N \rightarrow \infty} IP(R_N \leq N^{1+\delta}) &= \lim_{N \rightarrow \infty} IP(\sigma^+(N^\gamma + 1) = \sigma^+(N^\gamma)) \\ &\leq \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{N^\gamma}{N}. \end{aligned}$$

Como por hipótese $0 < \gamma < 1$ o limite acima é zero.

Portanto,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(R_N > N^{1+\delta}) = 1.$$

Proposição II : Seja F um conjunto fixado de cardinal $N^\gamma, 0 < \gamma < 1$. Para δ tal que $\gamma + \delta < 1, \forall \eta \notin F$ fixado temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(R_N^\eta > N^{1+\delta}) = 1.$$

Demonstração: Basta demonstrarmos para o processo ξ^η . Primeiramente mostraremos que para uma configuração fixada em F , o processo ξ^η gastará um tempo maior que $N^{1+\delta}$ para encontrá-la quando N diverge.

Fixe $\zeta \in F$. Defina $d(n) = \frac{1}{2} \sum_{i=1}^N |\xi_i^\eta(n) - \zeta_i|$ a distância do passeio ξ^η a ζ no instante n . Por hipótese, $d(0) \geq 1$ pois $\eta \notin F$.

Observe que $d(n)$ evolue como o modelo de Ehrenfest; ou seja, uma cadeia de Markov com espaço de estados $\{0, 1, \dots, N\}$ e probabilidades de transição dadas por:

$$P_{i,j} = \begin{cases} \frac{N-i}{N}, & \text{se } j = i + 1; \\ \frac{i}{N}, & \text{se } j = i - 1. \end{cases}$$

Sejam

$$n_1 = \inf(n > 1 : d(n) = 2),$$

$$n_2 = \inf(n > n_1 : d(n) = 2), \text{ e assim sucessivamente.}$$

A cada retorno ao ponto "2", a probabilidade de em seguida visitar o ponto "0" antes de voltar ao "2" é $\frac{2}{N^2}$.

Seja $K = \inf(k \geq 1 : d(n_k + 2) = 0)$, então o tempo para ξ^η alcançar ζ é maior ou igual a K .

Mas,

$$\begin{aligned}
 P(K > t) &= \sum_{j=1}^{\infty} P(K = t + j) \\
 &= \sum_{j=1}^{\infty} P(d(n_1 + 2) \neq 0, \dots, d(n_{t+j-1} + 2) \neq 0, d(n_{t+j} + 2) = 0) \\
 &= \sum_{j=1}^{\infty} \left(1 - \frac{2}{N^2}\right)^{t+j-1} \frac{2}{N^2} = \left(1 - \frac{2}{N^2}\right)^t.
 \end{aligned}$$

Note que para $t = N^{1+\delta}$ o limite acima vai a zero quando N diverge.

Agora terminaremos a demonstração observando que:

$$\begin{aligned}
 P(\xi^{\eta}(u) \in F, \text{ para algum } u \leq N^{1+\delta}) &= \\
 &\leq \sum_{\zeta \in F} P(d(u) = 0, \text{ para algum } u \leq N^{1+\delta} \mid d(0) = d(\zeta, \eta)) \\
 &\leq N^{\gamma} P(d(u) = 0, \text{ para algum } u \leq N^{1+\delta} \mid d(0) = 1) \\
 &\leq N^{\gamma} \left(1 - \left(1 - \frac{2}{N^2}\right)^{N^{1+\delta}}\right) \\
 &= N^{\gamma} \left(1 - \exp\{N^{1+\delta} \log\left(1 - \frac{2}{N^2}\right)\}\right) \\
 &= N^{\gamma} \left(1 - \exp\{N^{1+\delta} [-(\frac{2}{N^2} + \frac{4}{2N^4} + \dots)]\}\right) \\
 &= N^{\gamma} \left(1 - \exp\{-2N^{\delta-1} - 2N^{\delta-3} - \frac{8}{3}N^{\delta-5} - \dots\}\right) \\
 &= N^{\gamma} \left(1 - [1 - 2N^{\delta-1} + 2N^{2\delta-2} - \frac{8}{6}N^{3\delta-3} + 4N^{4\delta-4} - \dots]\right) + o(N) \\
 &= N^{\gamma} 2N^{\delta-1} + o(N).
 \end{aligned}$$

Portanto passando ao limite e utilizando a hipótese $\gamma + \delta < 1$ temos o resultado.

Proposição III : Para $0 < \gamma < 1$ e qualquer $t(N) > N^{1+\delta}$ tal que $\lim_{N \rightarrow \infty} \frac{t(N)N^{\gamma}}{2^N} = 0$ temos :

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P(R_N > t(N)) = 1.$$

Demonstração : Para algum $0 < \delta < 1$ temos:

$$\begin{aligned}
 IP(R_N \leq t(N)) &= IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } t \leq t(N)) \\
 &\leq IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } t \leq N^{1+\delta}) + \\
 &+ IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) \\
 &= IP(R_N < N^{1+\delta}) + IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)).
 \end{aligned}$$

Como pela proposição I $\lim_{N \rightarrow \infty} IP(R_N \leq N^{1+\delta}) = 0$, temos:

$$\begin{aligned}
 IP(R_N \leq t(N)) &\leq \alpha(N) + IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) \\
 &= \alpha(N) + IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t < t(N)) - \\
 &- \sum_{\eta \in H_N} IP(\sigma^\eta(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) + \\
 &+ \sum_{\eta \in H_N} IP(\sigma^\eta(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) \\
 &\leq \alpha(N) + \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \left| IP(\sigma^+(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) - \right. \\
 &- \left. IP(\sigma^\eta(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) \right| + \\
 &+ \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) IP(\sigma^\eta(t) \in F, \text{ para algum } N^{1+\delta} < t \leq t(N)) \\
 &\leq \alpha(N) + \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sup_{\eta} IP(\sigma^+(N^{1+\delta}) \neq \sigma^\eta(N^{1+\delta})) + \\
 &+ \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sum_{u=N^{1+\delta}}^{t(N)} IP(\sigma^\eta(u) \in F) \\
 &\leq \alpha(N) + \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sup_{\eta} IP(\sigma^+(N^{1+\delta}) \neq \sigma^\eta(N^{1+\delta})) + \\
 &+ \frac{(N^\gamma + 1)t(N)}{2^N}
 \end{aligned}$$

Passando ao limite em N , utilizando o corolário I e a hipótese, temos que a probabilidade acima vai a zero para algum $0 < \delta < 1$.

Portanto,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP(R_N > t(N)) = 1.$$

Lema III: Considere $\beta_N = \min(n \in \mathbb{N} : \mathbb{P}(R_N \geq n) \leq e^{-1})$ e $0 < \gamma < 1$. Então ,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N) = e^{-1}.$$

Demonstração:

Pela definição de β_N temos que:

$$\mathbb{P}(R_N \geq \beta_N) \leq e^{-1} < \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N - 1)$$

Como,

$$0 \leq \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N - 1) - \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N) \leq \mathbb{P}(\beta_N - 1 \leq R_N < \beta_N) ;$$

concluiremos a demonstração utilizando a propriedade de Markov.

$$\begin{aligned} \mathbb{P}(\beta_N - 1 \leq R_N < \beta_N) &= \mathbb{P}(\beta_N - 1 \leq R_N < \beta_N \mid \sigma^+(\beta_N - 1) \notin F) \times \\ &\times \mathbb{P}(\sigma^+(\beta_N - 1) \notin F) \\ &= \mathbb{P}(\sigma(1) \in F \mid \sigma(0) \notin F) \mathbb{P}(\sigma^+(\beta_N - 1) \notin F) \\ &= \mathbb{P}(\sigma(1) \in F \mid \sigma(0) \notin F) \left[\mathbb{P}(\sigma^+(\beta_N - 1) \notin F) - \right. \\ &- \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P}(\sigma^\eta(\beta_N - 1) \notin F) + \\ &+ \left. \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P}(\sigma^\eta(\beta_N - 1) \notin F) \right] \\ &= \mathbb{P}(\sigma(1) \in F \mid \sigma(0) \notin F) \left[\mathbb{P}(\sigma^+(\beta_N - 1) \notin F) - \right. \\ &- \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P}(\sigma^\eta(\beta_N - 1) \notin F) \left. \right] + \\ &+ \frac{2^N - |F|}{2^N} \mathbb{P}(\sigma(1) \in F \mid \sigma(0) \notin F) \\ &\leq \mathbb{P}(\sigma(1) \in F \mid \sigma(0) \notin F) \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \left[\mathbb{P}(\sigma^+(\beta_N - 1) \notin F) - \right. \\ &- \mathbb{P}(\sigma^\eta(\beta_N - 1) \notin F) \left. \right] + \frac{2^N - |F|}{2^N} \frac{N^\gamma}{N} \\ &\leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sup_{\eta} \mathbb{P}(\sigma^+(\beta_N - 1) \neq \sigma^\eta(\beta_N - 1)) + \frac{2^N - |F|}{2^N} \frac{N^\gamma}{N}. \end{aligned}$$

Passando ao limite quando N diverge temos que o primeiro termo vai a zero pelo corolário I e o segundo vai a zero pelo corolário III e pela hipótese.

Portanto,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N) = e^{-1}.$$

■

Lema IV: Existe um número real α satisfazendo $e^{-1} \leq \alpha < 1$ tal que para N suficientemente grande e qualquer inteiro n temos:

$$\mathbb{P}(R_N \geq \beta_N n) \leq \alpha^n.$$

Demonstração: A verificação do resultado será feita por indução.

Para $n = 1$ o resultado é direto pois por definição

$$\beta_N = \min\{n \in \mathbb{N} : \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N) \leq e^{-1}\}.$$

Assumiremos agora que a desigualdade vale para o inteiro n . Provaremos para $n + 1$ usando a propriedade de Markov.

$$\begin{aligned} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N(n+1)) &= \sum_{\eta \notin F} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N n, \sigma(\beta_N n) = \eta) \times \\ &\quad \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N \mid \sigma(0) = \eta) \\ &\leq \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N n) \sup_{\eta \notin F} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N \mid \sigma(0) = \eta) \\ &\leq \alpha^n \sup_{\eta \notin F} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N \mid \sigma(0) = \eta) \end{aligned}$$

Agora pelas proposições I e II temos que para N suficientemente grande:

$$\begin{aligned} |\mathbb{P}(R_N^\eta \geq \beta_N) - \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N)| &= \\ &|\mathbb{P}(R_N^\eta \geq \beta_N, \sigma^\eta(u) \notin F, u \leq N^{1+\delta}) - \\ &\quad - \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N, \sigma^+(u) \notin F, u \leq N^{1+\delta})| \\ &\leq u p_\eta \mathbb{P}(\sigma^+(N^{1+\delta}) \neq \sigma^\eta(N^{1+\delta})) \end{aligned}$$

Pelo corolário I temos que a probabilidade acima converge a zero quando N diverge.

Assim, para N suficientemente grande temos:

$$\mathbb{P}(R_N > \beta_N(n+1)) \leq \alpha^n e^{-1} \leq \alpha^{n+1}.$$

■

Teorema III: Para $0 < \gamma < 1$ temos que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}\left(\frac{R_N}{\beta_N} > t\right) = e^{-t}.$$

Demonstração: Para verificarmos que R_N normalizado por β_N tem lei exponencial de parâmetro 1 quando N diverge basta provarmos que :

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \left| \mathbb{P}\left(R_N > \beta_N(t+s)\right) - \mathbb{P}\left(R_N > \beta_N t\right) \mathbb{P}\left(R_N > \beta_N s\right) \right| = 0,$$

para qualquer s, t fixados.

obs.: 1) O item acima garante que se a lei de $\frac{R_N}{\beta_N}$ converge quando $N \rightarrow \infty$, o limite precisa ser uma lei exponencial (talvez degenerada). Por outro lado, o lema III juntamente com este item implicam que se t é um número racional positivo, então o limite

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{P}(R_N \geq \beta_N t)$$

existe e é igual a e^{-t} . Como a lei exponencial é contínua, isto é suficiente para provar a convergência para todo t real, o que conclui a prova.

2) Esta técnica foi utilizada em [2] para a demonstração de outro resultado podendo servir como referência.

Primeiramente vamos mostrar o resultado para uma configuração inicial escolhida uniformemente em H_N .

Observe os seguintes fatos:

Fato 1:

$$\begin{aligned}
& \left| \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(R_N^\eta > \beta_N(t+s) \right) \right. \\
& \quad \left. - \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(\sigma^\eta(u) \notin F, \right. \right. \\
& \quad \quad \left. \left. \forall u \in \{1, \dots, \beta_N t\} \cup \{\beta_N t + N^{1+\delta}, \dots, \beta_N(t+s)\} \right) \right| \\
& \leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(\sigma^\eta(u) \in F, \right. \\
& \quad \quad \left. \text{para algum } u \in \{\beta_N t + 1, \dots, \beta_N t + N^{1+\delta}\} \right) \\
& \leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sum_{u=\beta_N t+1}^{\beta_N t+N^{1+\delta}} \sum_{\zeta \in F} \mathbb{P} \left(\sigma^\eta(u) = \zeta \right) \\
& \leq \frac{N^{1+\delta}(N^\gamma + 1)}{2^N}
\end{aligned}$$

Assim a probabilidade acima vai a zero quando N diverge.

Fato 2:

$$\begin{aligned}
& \left| \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(R_N^\eta > \beta_N s \right) \right. \\
& \quad \left. - \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(\sigma^\eta(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N s\} \right) \right| \\
& \leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(\sigma^\eta(u) \in F, \text{ para algum } u \in \{1, \dots, N^{1+\delta}\} \right) \\
& \leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sum_{u=1}^{N^{1+\delta}} \sum_{\zeta \in F} \mathbb{P} \left(\sigma^\eta = \zeta \right) \\
& \leq \frac{N^{1+\delta}(N^\gamma + 1)}{2^N}
\end{aligned}$$

Novamente, quando N diverge a probabilidade acima vai a zero.

Fato 3: Considere a seguinte expressão:

$$\begin{aligned}
& \left| \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(R_N^\eta > \beta_N(t+s) \right) \right. \\
& \quad \left. - \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(R_N^\eta > \beta_N t \right) \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \mathbb{P} \left(R_N^\eta > \beta_N s \right) \right|
\end{aligned}$$

Agora utilizando a propriedade de Markov, os fatos 1 e 2 a expressão acima é limitada

por:

$$\begin{aligned}
 & \left| \sum_{\eta \in H_N} \sum_{\kappa \notin F} \nu(\eta) IP(R_N^\eta > \beta_N t, \sigma^\eta(\beta_N t) = \kappa) \right. \\
 & \quad \times [IP(\sigma^\kappa(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N s\}) \\
 & \quad \left. - IP(\sigma^\eta(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N s\})] \right| \\
 & \leq \sum_{\eta \in H_N} \nu(\eta) \sum_{\kappa \notin F} \sup_{\kappa \in H_N} IP(\sigma^\kappa(N^{1+\delta}) \neq \sigma^\eta(N^{1+\delta})).
 \end{aligned}$$

Assim, passando ao limite quando N diverge e utilizando o teorema I temos que a expressão acima vai a zero.

Resta-nos mostrar agora que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} |IP(R_N > \beta_N t) - IP(R_N^\eta > \beta_N t)| = 0.$$

Com efeito,

$$\begin{aligned}
 & |IP(R_N > \beta_N t) - IP(\sigma^+(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N t\})| \\
 & \leq IP(R_N < N^{1+\delta}).
 \end{aligned}$$

Da mesma forma,

$$\begin{aligned}
 & |IP(R_N^\eta > \beta_N t) - IP(\sigma^\eta(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N t\})| \\
 & \leq IP(R_N^\eta < N^{1+\delta}).
 \end{aligned}$$

Portanto,

$$\begin{aligned}
 & |IP(R_N > \beta_N t) - IP(R_N^\eta > \beta_N t)| \\
 & \leq |IP(\sigma^+(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N t\}) \\
 & \quad - IP(\sigma^\eta(u) \notin F, \forall u \in \{N^{1+\delta}, \dots, \beta_N t\})| + o(N) \\
 & \leq \sup_{\eta \in H_N} IP(\sigma^+(N^{1+\delta}) \neq \sigma^\eta(N^{1+\delta})) + o(N).
 \end{aligned}$$

Agora passando ao limite quando N diverge e utilizando o teorema I temos o resultado.

■

Proposição IV : ("Lema da Reflexão")

Para u, s fixados temos:

$$IP\left(V[0, s] \cap V[s+1, s+u] = \emptyset\right) = IP\left(V[0, u-1] \cap V[u, u+s] = \emptyset\right).$$

Demonstração :

Seja \mathcal{C} a classe de conjuntos tal que:

$$\mathcal{C} = \{(i_1, \dots, i_{2c}); c = 1, 2, \dots : \sum_{k=1}^{2c} 1_{\{i=i_k\}} \text{ é par para todo } i \in \{1, \dots, N\}\}.$$

Note que se $\sigma(k) = \eta^{i_1 \dots i_k} = \eta$ então $(i_1, \dots, i_k) \in \mathcal{C}$.

Primeiramente notamos que:

$$\begin{aligned} IP\left(V[0, s] \cap V[s+1, s+u] = \emptyset\right) \\ &= IP\left(\eta \notin V[s+1, s+u], \dots, \sigma(s) \notin V[s+1, s+u]\right) \\ &= IP\left((i_1, \dots, i_{m_1}) \notin \mathcal{C}, \text{ para } s+1 \leq m_1 \leq s+u, \dots, \right. \\ &\quad \left. \dots (i_s, \dots, i_{m_s}) \notin \mathcal{C}, \text{ para } s+1 \leq m_s \leq s+u\right) \end{aligned}$$

Por outro lado,

$$\begin{aligned} IP\left(V[0, u-1] \cap V[u, u+s] = \emptyset\right) \\ &= IP\left(\sigma(u) \notin V[0, u-1], \dots, \sigma(u+s) \notin V[0, u-1]\right) \\ &= IP\left((i_{m_1}, \dots, i_u) \notin \mathcal{C}, \text{ para } 1 \leq m_1 \leq u-1, \dots, \right. \\ &\quad \left. \dots (i_{m_s}, \dots, i_{u+s}) \notin \mathcal{C} \text{ para } 1 \leq m_s \leq u-1\right) \end{aligned}$$

Portanto temos a igualdade das probabilidades.

■

Corolário V : Para qualquer $a > 1$ temos que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} IP\left(V[0, N^a] \cap V[N^a+1, N^a+N^7+1] \neq \emptyset\right) = 0.$$

Demonstração :

Utilizando a proposição IV temos que:

$$\begin{aligned} P(V[0, N^\alpha] \cap V[N^\alpha + 1, N^\alpha + N^\gamma + 1] = \emptyset) \\ = P(V[0, N^\gamma] \cap V[N^\gamma + 1, N^\alpha + N^\gamma + 1] = \emptyset) \\ = P(R_N > N^\alpha + N^\gamma + 1). \end{aligned}$$

Passando ao limite e utilizando a proposição III temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P(V[0, N^\alpha] \cap V[N^\alpha + 1, N^\alpha + N^\gamma + 1] \neq \emptyset) = 0.$$

III.4 Demonstração do teorema IV

Seja $\Theta = \inf\{t > 0; \xi^\eta(t) \in M\}$; ou seja, o tempo que o processo $\xi^\eta(t)$ leva para alcançar o conjunto M .

Proposição V : Para $0 < \gamma < 1$, temos:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \bar{E}(P(\Theta > N^\gamma t)) = e^{-t}.$$

Demonstração : Notamos primeiro que para $\bar{\omega} \in \bar{\Omega}$ fixado :

$$P(\Theta > N^\gamma t) = 1_{\{\eta \notin M\}} \frac{1}{N} \sum_{i_1=1}^N 1_{\{\eta^{i_1} \notin M\}} \cdots \frac{1}{N} \sum_{i_{N^\gamma t}=1}^N 1_{\{\eta^{i_1 \dots i_{N^\gamma t}} \notin M\}}.$$

Denotaremos por

$$F_1(N) = \{(i_1, \dots, i_{N^\gamma t}) \in \{1, \dots, N\}^{N^\gamma t}, \forall l = 1, \dots, N^\gamma t, \eta^{i_1 \dots i_l} \notin \{\eta, \eta^{i_1}, \dots, \eta^{i_1 \dots i_{l-1}}\}\};$$

e por $F_2(N) = \{1, \dots, N\}^{N^\gamma t} \setminus F_1(N)$.

Seja $i' = (i_1, \dots, i_{N^\gamma t})$ então,

$$\begin{aligned} \bar{E}(P(\Theta > N^\gamma t)) &= \frac{1}{N^{N^\gamma t}} \sum_{i' \in F_1(N)} \bar{E}(1_{\{\eta \notin M\}} \dots 1_{\{\eta^{i_1 \dots i_{N^\gamma t}} \notin M\}}) \\ &+ \frac{1}{N^{N^\gamma t}} \sum_{i' \in F_2(N)} \bar{E}(1_{\{\eta \notin M\}} \dots 1_{\{\eta^{i_1 \dots i_{N^\gamma t}} \notin M\}}) \\ &= \frac{|F_1(N)|}{N^{N^\gamma t}} (1 - \frac{1}{N^\gamma})^{N^\gamma t+1} \\ &+ \frac{1}{N^{N^\gamma t}} \sum_{i' \in F_2(N)} \bar{E}(1_{\{\eta \notin M\}} \dots 1_{\{\eta^{i_1 \dots i_{N^\gamma t}} \notin M\}}) \end{aligned}$$

Pelo corolário III,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \frac{|F_1(N)|}{N^{N^{\gamma}t}} = 1, \quad e$$

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \frac{|F_2(N)|}{N^{N^{\gamma}t}} = 0.$$

Portanto,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \overline{E} \left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) \right) = \lim_{N \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{N^{\gamma}t} \right)^{N^{\gamma}t+1} = e^{-t}.$$

Teorema IV : Para $0 < \gamma < 1$, e $\epsilon > 0$, temos :

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \overline{\mathbb{P}} \left(|\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) - e^{-t}| > \epsilon \right) = 0.$$

Demonstração :

Utilizando a desigualdade clássica de Tchebyshev temos :

$$\begin{aligned} \overline{\mathbb{P}} \left(|\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) - e^{-t}| > \epsilon \right) &\leq \frac{1}{\epsilon^2} \overline{E} \left[\left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) - e^{-t} \right)^2 \right] \\ &= \frac{1}{\epsilon^2} \left[\overline{E} \left[\left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) \right)^2 \right] \right. \\ &\quad \left. - 2e^{-t} \overline{E} \left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) \right) + \overline{E}(e^{-t})^2 \right] \\ &= \frac{1}{\epsilon^2} \left[\overline{E} \left[\left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) \right)^2 \right] \right. \\ &\quad \left. - 2e^{-t} \overline{E} \left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) \right) + e^{-2t} \right] \end{aligned}$$

Resta-nos calcular $\overline{E} \left[\left(\mathbb{P}(\Theta > N^{\gamma}t) \right)^2 \right]$.

Para $\varpi \in \overline{\Omega}$ fixado,

$$\begin{aligned} \mathbb{P}[(\Theta > N^{\gamma}t)^2] &= \left\{ 1_{\{\eta \notin M\}} \frac{1}{N} \sum_{i_1=1}^N 1_{\{\eta^{i_1} \notin M\}} \cdots \frac{1}{N} \sum_{i_{N^{\gamma}t}=1}^N 1_{\{\eta^{i_1 \cdots i_{N^{\gamma}t}} \notin M\}} \right\} \times \\ &\quad \times \left\{ 1_{\{\eta \notin M\}} \frac{1}{N} \sum_{i_1^*=1}^N 1_{\{\eta^{i_1^*} \notin M\}} \cdots \frac{1}{N} \sum_{i_{N^{\gamma}t}^*=1}^N 1_{\{\eta^{i_1^* \cdots i_{N^{\gamma}t}^*} \notin M\}} \right\} \end{aligned}$$

Agora considere $G^* = \{\eta^{i_1^*}, \dots, \eta^{i_1^* \cdots i_{N^{\gamma}t}^*}\}$. Pelo corolário III,

$$\lim_{N \rightarrow \infty} |G^*| - N^{\gamma}t = 0.$$

Por outro lado, fixado $(i_1^*, \dots, i_{N^{\gamma}t}^*)$ temos pelo teorema III que:

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P\left(\{\eta_1, \dots, \eta_{i_1^* \dots i_{N^{\gamma}t}^*}\} \cap \{\eta_1^*, \dots, \eta_{i_1^*^* \dots i_{N^{\gamma}t}^*}^*\} \neq \emptyset\right) = 0.$$

Assim,

$$\overline{E}[P(\Theta > N^{\gamma}t)^2] = \left(1 - \frac{1}{N^{\gamma}}\right)\left(1 - \frac{1}{N^{\gamma}}\right)^{2|G^*|} + o(N).$$

Passando ao limite em N temos que :

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \overline{E}\left[\left(P(\Theta > N^{\gamma}t)\right)^2\right] = e^{-2t}.$$

Portanto, com o resultado da proposição V :

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \overline{P}\left[|P(\Theta > N^{\gamma}t) - e^{-t}| > \epsilon\right] = 0.$$

■

IV. BIBLIOGRAFIA

- [1] M.Cassandro; A.Galves, P.Picco. " *Dynamical Phase Transition in Disordered Systems: the study of a random walk model* " , Annales de L Institut Henri Poincaré. **55-2**,689 (1991).
- [2] M.Cassandro,A.Galves,E.Olivieri,M.E.Vares. " *Metastable behavior of stochastic dynamics: a pathwise approach* " , J. Stat. Phys. **35**,603 (1984).
- [3] R.Bellman,T.H.E.Harris. Pac. J. Math. **1**,179 (1951).
- [4] F.Spitzer *Principles of Random Walk*,(1964, Princeton, Van Nostrand).
- [5] W. Feller *An Introduction to Probability Theory and its Applications*, (vol.I,1950, N.Y. John Wiley).

ULTIMOS RELATORIOS TECNICOS PUBLICADOS

1992

9201 - BOLFARINE, H., NASCIMENTO, J.A. & RODRIGUES, J. Comparing Several Regression Models with Measurement Errors. A Bayesian Approach, 16p.

9202 - BOLFARINE, H. & SANDOVAL, M.C. Empirical Bayesian Prediction in the Location Error in Variables Superpopulation Model, 26p.

9203 - BUSSAB, W.O. & BARROSO, L.P. Painei Multivariado - Análise Através do Modelo de Componentes de Variância, 07p.

9204 - LEITE, J.G. & PEREIRA, C.A.B. Urn Scheme to Obtain Properties of Stirling Numbers of Second Kind, 09p.

9205 - BELITSKY, V. A Stochastic Model of Deposition Processes with Nucleation, 21p.

9206 - BOLFARINE, H. & NASCIMENTO, J.A. Bartlett Correction Factors for the Structural Regression Model with Known Reliability Ratio, 11p.

9207 - FERRARI, P.A. Growth Processes on a Strip, 23p.

9208 - FERRARI, P.A., GALVÊS, J.A. & LANDIM, C. Exponential Waiting Time for a Big Gap in a One Dimensional Zero Range Process, 8p.

9209 - LOSCHI, R.H. Coerência e Probabilidade, 17p.

9210 - CRIBARI-NETO, F. & FERRARI, S.L.P. An Improved Lagrange Multiplier Statistic for the Test of Heteroskedasticity, 22p.

9211 - LEITE, J.G. & BOLFARINE, H. Bayesian Estimation of the Number of Equally Likely Classes in a Population, 10p.

9212 - BOLFARINE, H. & SANDOVAL, M.C. On Predicting the Finite Population Distribution Function, 9p.

9213 - FERRARI, P.A. & FONTES, L.R.G. Fluctuations in the Asymmetric Simple Exclusion Process, 5p.

9214 - FERRARI, P.A. & FONTES, L.R.G. Current fluctuations for the Asymmetric Simple Exclusion Process, 14p.

9215 - IRONY, T.Z. & PEREIRA, C.A.B. Motivation for the Correct Use of Discrete Distributions in Quality Assurance, 12p.

9216 - IRONY, T.Z. & PEREIRA, C.A.B. Bayesian Hypothesis Test: Using Surface Integrals to Distribute Prior Information Among the Hypotheses, 25p.

9217 - FERRARI, P.A. & MAURO, E.S.R. Ergodicity and Invariance Principle for the One Dimensional S.O.S. Stochastic Model, 10p.

9218 - PEREIRA, C.A.B. & TIWARI, R.C. A Nonparametric Bayesian Analysis of Competing Risks Models, 20p.

The complete list of Relatórios do Departamento de Estatística, IME-USP, will be sent upon request.

- Departamento de Estatística -
IME-USP
Caixa Postal 20.570
01498-970 - São Paulo, Brasil